PSD grupo parlamentar

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
À SESSÃO
Remeta-se ao Governo
2009/06/12
O Presidente.

REQUERIMENTO

Iluminação do Aeródromo das Flores, essencial à acessibilidade e ao desenvolvimento da ilha mais distante dos Açores.

Para qualquer Região longe dos centros de decisão, dos centros económicos, financeiros e culturais, como é o caso dos Açores, boas acessibilidades são uma razão "sine qua non" para que ela conheça o desenvolvimento e o progresso.

As acessibilidades têm, assim, um papel fundamental no contexto do desenvolvimento regional. Não só pela distância que separa o Arquipélago do continente português e demais territórios externos, mas, também, devido à descontinuidade territorial dos Açores, por 600 quilómetros de oceano, onde se encontram dispersas as nove ilhas açorianas.

Para as ilhas pequenas e mais distantes dos centros de decisão regional, como é o caso das Flores, boas acessibilidades são como "pão para a boca". Sem boas acessibilidades o desenvolvimento da Ilha das Flores simplesmente não acontece.

Os florentinos não conhecerão o desenvolvimento a que têm direito, ao nível do usufruído pelos açorianos das outras ilhas, se continuarem a ter as acessibilidades que têm.

O transporte marítimo de passageiros e mercadorias têm muito caminho para andar até que os florentinos cheguem ao mesmo patamar do desenvolvimento médio regional.

Sem um cabo de fibra óptica que ligue as Flores às restantes ilhas do Arquipélago, ou seja que ligue as Flores ao Mundo, os florentinos continuarão a viver na era pré-digital.

Se o transportes aéreos e marítimos de e para as Flores continuarem como estão, ninguém se surpreenda com a contínua erosão populacional da nossa ilha das Flores, como aconteceu entre 1997 e 2007, em que as Flores perderam 8% da sua população. Um voo ao domingo criado o ano passado, depois de ser reivindicado anos atrás de anos, não poderá ser tudo o que deve ser feito para melhorar as acessibilidades de e para ilha mais isolada da Região. Os transportes marítimos de passageiros como têm sido programados são a prova máxima do desprezo pelos apelos sucessivos que têm sido feitos para que esses sirvam, de facto, o Grupo Ocidental e a negação do reconhecimento das potencialidades turísticas que as Flores podem e devem ser no todo regional como mais valia no contexto do desenvolvimento do turismo interno e consequentemente no incremento à economia desta "Ilha da Coesão".

Sem boas acessibilidades não há desenvolvimento. Não há progresso.

Os florentinos, sem boas acessibilidades, continuarão a não ter acesso eficaz e seguro aos serviços de Saúde que não têm. Continuarão a não ter acesso ao desenvolvimento turístico que a ilha não conhece. Continuarão a não ter as oportunidades de emprego que hoje não têm. Continuarão a ver os seus jovens a "emigrar" para

as outras ilhas à procura das oportunidades de uma vida que hoje a sua ilha não lhes dá.

As actuais condições de funcionamento do aeródromo de Santa Cruz das Flores constituem um estrangulamento ao desenvolvimento da Ilha das Flores. Enquanto não forem melhoradas as suas condições de funcionamento, os florentinos continuarão a ter o cancelamento de voos que todos conhecemos, quer seja pelas penalizações devido a condições meteorológicas, quer seja pelo simples facto de a sua pista não ser iluminada.

Condicionar o acesso de e para a ilha mais isolada dos Açores apenas do nascer ao pôr-do-sol, principalmente nos meses de Inverno, é provar o atraso a que essa mesma ilha continua votada, na sua mais importante forma de chegar e partir. E todos sabemos como viajar de avião pode ser fundamental para a segurança de uma população, limitada, sobretudo e especialmente em cuidados urgentes de saúde e tendo em conta o isolamento da Ilha devido à sua distância também geográfica.

Assim, nos termos regimentais aplicáveis, o Deputado subscritor solicita os seguintes esclarecimentos:

- Que diligências tem feito o Governo junto das entidades competentes no sentido de obter a certificação da iluminação da pista de aterragem e instalação de equipamento que garanta a aproximação em segurança em condições de visibilidade reduzida ao Aeródromo das Flores, concretamente no ano transacto de 2008 e durante os meses do corrente ano de 2009?

PSD grupo parlamentar

-Vai efectivamente ser instalada nova iluminação naquela infra-estrutura aeroportuária e quando?

-Para quando pensa o governo que o aeródromo das Flores poderá ter certificada a sua iluminação?

Flores, 8 de Junho de 2009.

O Deputado Regional,

António Maria Silva Gonçalves

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ARQUIVO
Entrada 2645 Proc. N.º 54.03.08
Data: 09/06/08 107/IX